

-----**ATA N.º 19/2022**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE 19 DE SETEMBRO DE 2022 -----**

---- No dia dezanove de setembro do ano dois mil e vinte e dois, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, António Jorge Fernandes Franco. -----

---- Participaram na reunião a Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, os Senhores Vereadores Rui Manuel Leal Marqueiro, Hugo André Afonso Alves e Silva e Gil António Baptista Ferreira, a Senhora Vereadora Sónia Maria Pereira Leite Oliveira e o Senhor Vereador Luís Filipe Tovim Ferreira. -----  
Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Assistente Técnica, Dália Maria Ventura da Costa. -----

---- Uma vez declarada aberta a reunião pelo Senhor Presidente da Câmara, pelas 9 horas e 2 minutos, deu-se início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

1) Interveio o Senhor Vereador Gil Ferreira para informar que decorreu no Círculo de Teatro Messias a apresentação de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses pelas Associações de Teatro do Município, integrado na programação cultural em rede "Marcos Históricos: Invasões Francesas – A encruzilhada do Bussaco". Disse que a peça de teatro foi dividida em três atos e dividida também pelos três concelhos que participaram, nomeadamente Mealhada, Mortágua e Penacova. O Senhor Vereador disse que entre os vários objetivos que se pretendem alcançar com este produto cultural se destaca proporcionar um espetáculo à Comunidade e também a capacitação das Associações Culturais do Município, referindo que atualmente as associações estão mais preparadas do que há uns meses atrás, existindo claramente um

crescimento. O Senhor Vereador reconheceu o trabalho desenvolvido pelas associações, deixando uma palavra de incentivo e de estímulo para que assim continue. -----

2) Voltou a intervir o Senhor Vereador Gil Ferreira para deixar uma palavra de admiração e reconhecimento pelo importante trabalho desenvolvido pela Associação de Carnaval da Bairrada com a realização do Festival de Samba e pela ousadia de criarem um evento que não sendo novo surgiu com uma nova roupagem e num novo local, o que revela arrojo, criatividade e coragem para inovar. O Senhor Presidente disse fazer suas as palavras do Senhor Vereador no que diz respeito às Associações Culturais e à Associação de Carnaval da Bairrada. -----

3) Interveio o Senhor Vereador Rui Marqueiro para referir que também conhece todas as Associações Culturais do Município, mencionando que tem falado com algumas e que o otimismo e autoelogio do Senhor Vereador Gil Ferreira não era compartilhado por algumas delas, referindo que algumas coisas deveriam ser revistas, porque já tinha notado algum descontentamento em algumas Associações Culturais do Município. Disse ainda que concordava com o referido Senhor Vereador Gil Ferreira no que respeitava às pessoas e envolvimento no Festival de Samba, mas não quanto ao local, porque o Parque da Cidade não lhe parecia o local mais apropriado para ser realizado um evento deste tipo, referindo que na sua opinião o sítio onde se fazia o Festame era mais apropriado. Disse ainda nada ter contra o evento, referindo que, quando existem "comes e bebes", isso ajudava muito ao sucesso dos eventos. -----

4) Voltou a intervir o Senhor Vereador Rui Marqueiro para mencionar existir um cartaz na Biblioteca em que os eventos publicitados terminaram em maio de 2022, tendo o Senhor Presidente informado que iria ser verificado. Disse ainda o Senhor Vereador que também ainda se encontravam nessa mesma zona umas grades de proteção, porque caíram duas pedras da fachada, referindo que esta situação não se coaduna com aquilo que o Senhor Presidente diz querer para quem visita a Mealhada. O Senhor Presidente transmitiu que a reparação está

para ser efetuada por uma empresa, referindo que a situação da alegada queda de pedras já vinha do anterior Executivo e que tinham muitas situações similares para tratar. -----

5) Interveio uma vez mais o Senhor Vereador Rui Marqueiro para informar que na Rua Álvaro Castelões, no Luso, existe um abatimento do piso junto a uma caixa de saneamento há cerca de mês e meio, referindo que nas proximidades existe uma captação de água do Luso e pode haver uma rotura de saneamento. O Senhor Presidente informou que de acordo com informação dos serviços não existe qualquer rotura, mas sim abatimento do piso. -----

6) Voltou a intervir o Senhor Vereador Rui Marqueiro para mencionar ter conhecimento que uma funcionária municipal apresentou um requerimento por discordar do efeito de arrastamento de avaliações do SIADAP, não tendo ainda obtido resposta, referindo que é uma situação comum a um conjunto de funcionários municipais. O Senhor Presidente confirmou a existência de requerimentos de alguns funcionários sobre a avaliação do SIADAP, informando que estava a ser analisado pelos serviços jurídicos. O Senhor Vereador disse ter conhecimento que o requerimento deu entrada na Câmara Municipal há vários meses, pelo que já era altura de haver uma informação e decisão. -----

7) Interveio uma vez mais o Senhor Vereador Rui Marqueiro para questionar qual o ponto de situação da consignação do Chalet Suíço, tendo o Senhor Presidente informado que a consignação iria ocorrer durante o mês de setembro. -----

8) O Senhor Vereador Rui Marqueiro voltou a intervir para referir não ver qualquer evolução nas obras das Garagens do Palace do Bussaco, referindo que o PO 2020 tem de ser encerrado até setembro de 2023. O Senhor Presidente disse que todo o processo estava a ser acautelado, referindo que têm existido inúmeras dificuldades no início e desenvolvimento dos trabalhos, o que conduziu a que a Câmara tenha já ponderado a resolução do contrato, sendo que não se apresentou a concurso mais nenhum concorrente, tendo, por isso, de se realizar novo concurso. -----

9) Voltou a intervir o Senhor Vereador Rui Marqueiro para mencionar que no cartaz da obra do novo edifício municipal, o nome do Senhor Eng.º Rui Dias consta como sendo o responsável pela fiscalização, referindo ter conhecimento que a Câmara teria contratado uma empresa especializada para fiscalizar a obra. O Senhor Presidente disse que o Senhor Eng.º Rui Dias era o fiscal da obra enquanto o procedimento de contratação da empresa não estivesse concluído.

10) Interveio uma vez mais o Senhor Vereador Rui Marqueiro para mencionar que no mandato anterior a Câmara tinha feito uma adjudicação para o estudo da provável instalação da UPACs - Unidades de Produção para Autoconsumo, questionando se foi agendada alguma reunião. O Senhor Presidente disse que não, referindo que estavam a analisar algumas ideias, incluindo o possível envolvimento da CIM RC - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse ter conhecimento de que um conjunto de técnicos da área da eficiência energética propuseram a uma empresa do Município a utilização de um terreno para implantação de uma central fotovoltaica 4 mega. Informou ainda o Senhor Vereador que no mandato anterior teve uma reunião com o Dr. Sampaio Nunes e com a EDP na tentativa de ser feita uma central fotovoltaica num terreno no Luso, propriedade do Município, referindo que o rendimento quantitativo envolvido numa central fotovoltaica de dois mega, que foi o que o informaram que era possível ser feito, seria de cerca de 300.000,00€/ano, o que era uma verba considerável. O Senhor Presidente disse que o assunto veio do Executivo anterior e que não lhe foi passada essa pasta, referindo, no entanto, já ter conhecimento do mesmo e que não era assim tão linear, porque tinha informação que não era o melhor sítio e que todo o processo tinha que ser ponderado. -----

11) O Senhor Vereador Rui Marqueiro voltou a intervir para justificar a sua ausência aquando da presença dos finalistas do concurso televisivo "Uma Canção para Ti", Leonor Quinteiro e Pedro Pimenta, da Professora Maria Antónia Mota e dos representantes do Agrupamento de Escolas da Mealhada, no Salão

Nobre da Câmara Municipal, referindo que não lhe foi possível estar presente por já ter outro compromisso assumido. -----

12) Interveio a Senhora Vice-Presidente para informar que decorreu no Luso o "Festival de Filarmónicas", que contou com a participação da Associação Filarmónica do Luso e da Associação Filarmónica Lyra Barcoucense 10 de Agosto, referindo que foi um momento único e raro juntar as Bandas, o que era demonstrativo da vontade de unir esforços em prol da cultura do Concelho, mencionando que a Filarmónica Pampilhosense não pode estar presente por dificuldades várias. Disse ainda que o Concelho tem mais a ganhar ao promover e incitar a aproximação entre os diversos agentes culturais, os quais são imprescindíveis para um desenvolvimento concertado, estruturado e sustentado do Concelho. -----

13) Voltou a intervir a Senhora Vice-Presidente para referir que em relação ao local onde decorreu o Festival de Samba, respeitava a opinião do Senhor Vereador Rui Marqueiro, mas discordava da mesma, porque em muitos locais os melhores concertos/eventos são feitos em jardins e parques públicos. O Senhor Presidente disse que não estavam presentes restaurantes, mas sim instalações de *street food*. A Senhora Vice-Presidente disse que era fundamental dar uso a estes espaços e que as pessoas usufruam dos mesmos, referindo que houve a preocupação de respeitar a fauna e flora do espaço. -----

14) O Senhor Presidente interveio para referir ter recebido muitas mensagens de visitantes do Luso e Bussaco, que lhe transmitiram o agrado com a animação que encontraram, mencionando que os próprios comerciantes sentiram uma maior afluência durante a época de verão, o que era muito bom. -----

15) Interveio o Senhor Vereador Luis Tovim para referir o início do ano letivo, mencionando que alguns encarregados de educação dos alunos da EB 2 da Mealhada lhe transmitiram algumas preocupações, nomeadamente o facto de os alunos não terem um local para se abrigarem em tempo de chuva, uma vez que não podem permanecer dentro das salas de aula, a falta de iluminação no exterior, a falta de um telheiro exterior para aguardarem pelos pais e também a

falta de cacifos para guardarem os kits tecnológicos. O Senhor Presidente disse que em relação aos telheiros tem havido dificuldade em implementar o projeto, uma vez que os concursos têm ficado desertos, referindo que o aumento dos custos das matérias-primas estão a dificultar enormemente a apresentação de propostas por parte dos empreiteiros, não obstante a Câmara Municipal ter vindo a aumentar o preço base dos concursos. Em relação à iluminação, o Senhor Presidente disse ter quase a certeza que o problema já foi resolvido no início do mandato, com a instalação de luzes provisórias até haver uma obra mais enquadrada com aquele espaço, o que iria averiguar. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que as dificuldades não são de hoje e eram anteriormente qualificadas como resultando de incompetência, tendo o Senhor Presidente afirmado que as dificuldades se têm agudizado após a guerra na Ucrânia. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que hoje se prova que não é fácil resolver tudo, mas sim que se mudam as pessoas, mas as dificuldades permanecem, pelo que pedia a quem faz as publicações nas redes sociais que "se moderem nos comentários e tenham juízo, porque se quiserem experimentar dificuldades venham para a Câmara". O Senhor Vereador Gil Ferreira manifestou a sua satisfação pelo comunicado do PS em relação à abertura do ano escolar, porque contrariamente ao género de comunicados que o PS costuma fazer, no sentido de tudo estar mal, este comunicado tem um tom muito positivo, construtivo e de quem claramente está empenhado em que as coisas funcionem bem, referindo que se revia nesse comunicado. Disse ainda o Senhor Vereador que quem disser que os problemas da Educação são fáceis de resolver, é porque está muito longe de conhecer a realidade, salientando que as necessidades e expectativas superam sempre aquilo que é possível ir concretizando e resolvendo em cada momento. O Senhor Vereador disse que estavam empenhados em resolver todos os problemas que forem surgindo, referindo que estão em estreita articulação de diálogo com todos os intervenientes, nomeadamente professores e associações de pais, no sentido de criarem melhores condições para o funcionamento das escolas. O Senhor

Vereador Gil Ferreira disse estarem disponíveis para ouvir quais as necessidades, e darem a resposta que conseguirem da forma mais célere. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse não ser o autor de qualquer comunicado do PS, referindo que qualquer dirigente da estrutura do PS pode publicar o que entender sem ter que lhe dar conhecimento. Disse ainda que cada vez mais se sente, Rui Marqueiro, e menos militante do PS ou de qualquer outro partido. -----

16) Interveio a Senhora Vereadora Sónia Oliveira para informar que foi contactada por alguns encarregados de educação da Escola Secundária em relação às aulas de educação física, uma vez que haveria um problema com o piso que impediu a realização de algumas aulas, pelo que solicitou a intervenção do Senhor Vereador Gil Ferreira averiguar o que se passava, de forma a não haver falhas logo no início do ano. O Senhor Vereador Gil Ferreira disse que também lhe tinham transmitido que não decorreram na sexta feira atividades letivas de educação física por inadequação dos espaços, o que não estava de acordo com aquilo que os serviços tinham informado na quinta feira, de que estariam reunidas todas as condições, referindo que iria averiguar o que se passava. O Senhor Presidente reforçou as palavras do Senhor Vereador Gil Ferreira, salientando que a informação era de que tudo estava em condições para o ano letivo se iniciar. Informou ainda que há duas semanas atrás o agrupamento tinha comunicado que os professores estariam a recusar lecionar as aulas de educação física porque o equipamento não estava totalmente montado, o que era verdade, mas que a situação tinha sido, entretanto, resolvida. -----

17) Voltou a intervir a Senhora Vereadora Sónia Oliveira para felicitar a Associação de Carnaval da Bairrada pelo êxito do Festival de Samba, ressaltando que quanto ao local, mais uma vez o evento foi realizado fora da cidade, o que contradiz o programa eleitoral do Movimento Mais e Melhor. Disse ainda que continua a haver queixas quanto à falta de movimento no centro da Mealhada, pelo que deveriam ter atenção à escolha dos locais dos eventos. ---

18) Interveio uma vez mais a Senhora Vereadora Sónia Oliveira para questionar

se tinham sido os serviços da Câmara ou uma empresa externa a nivelar o piso da Rua Joaquim Cruz, na Pampilhosa, em frente à Rua da Estação, junto à casa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mencionando que se foram os serviços da Câmara, o trabalho estava muito bem feito, o que, disse, não acontecer, em regra, com outras intervenções do mesmo tipo feita pelos mesmos. Disse ainda existirem outros sítios na Pampilhosa que não estavam em boas condições, pelo que os serviços deveriam proceder ao seu melhoramento e seguir o modelo da Rua Joaquim da Cruz, referindo que se foi uma empresa externa, os serviços devem preocupar-se em aprender com quem sabe fazer bem. O Senhor Presidente disse não saber se foi a Câmara, se uma empresa externa, referindo que a Câmara não dispõe de equipamento e mão de obra com formação para aquela área de pavimentação, mencionando que muitas vezes se trata de uma questão de brio profissional. -----

19) Interveio o Senhor Vereador Gil Ferreira para referir que a Câmara não quer receber os louros por uma iniciativa que não é sua, mencionando que a Câmara cooperou com a Associação de Carnaval da Bairrada em tudo o que foi solicitado, mas a iniciativa e organização do Festival de Samba é da própria associação. Quanto à utilização do Parque da Cidade, disse que a ideia não era completamente nova, uma vez que em 2016 já lá se tinha feito um arraial popular, jogos, churrasco, com a presença do artista Quim Barreiros, tendo o Senhor Vereador Rui Marqueiro afirmado que este evento ocorreu no parque de estacionamento. O Senhor Vereador Hugo Silva disse que em 2017, o Parque da Cidade voltou a ser palco de um arraial, desta vez com a presença do artista Augusto Canário, tendo o Senhor Vereador Rui Marqueiro salientado que o evento não contou com a parte da gastronomia. O Senhor Presidente disse que o Senhor Vereador Rui Marqueiro estava a querer fazer passar a mensagem de que foi feito um festival de gastronomia, o que não era verdade, havia, isso sim, algumas roulottes de comida. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que o Parque da Cidade foi palco de muitos eventos, referindo, no entanto, que quando existia também gastronomia, era feito na zona do estacionamento. A



Senhora Vereadora Sónia Oliveira disse saber que o Festival de Samba não foi promovido pela Câmara, salientando que apenas se referiu ao local onde foi feito. -----

20) Interveio o Senhor Vereador Hugo Silva para informar que vai decorrer uma Formação Modular certificada de "Gestão de eventos" no Espaço Inovação da Mealhada, dedicada maioritariamente a dirigentes associativos do Concelho, e que ocorrerá entre outubro e dezembro. O Senhor Presidente salientou que a formação é crucial e uma mais-valia para os responsáveis pelas associações. ---

21) Interveio o Senhor Vereador Luis Tovim para referir ter feito um pedido de informação sobre apoios extraordinários às associações e similares, pelo que solicitou esclarecimento sobre o ponto de situação da resposta. O Senhor Presidente disse que os serviços estavam a tratar de dar resposta ao solicitado. -

22) Voltou a intervir o Senhor Vereador Luis Tovim para referir que a intervenção de pavimentação feita na Pampilhosa não se deve restringir à área frontal à casa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Mealhada e do Presidente da Junta de Freguesia da Pampilhosa, tendo o Senhor Presidente esclarecido que com toda a certeza a intervenção não foi feita a "pedido" do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

23) Interveio o Senhor Vereador Hugo Silva para retificar que, no dia 10/07/2018, tinha sido publicado no site do Município da Mealhada a realização do evento "Parque em Festa", o qual teria *Crazy Games*, churrasco e a participação do artista Augusto Canário, tendo havido "comes e bebes", referindo que, possivelmente, o Senhor Vereador Rui Marqueiro não era responsável pelo que era escrito no *site*, assim como não é por aquilo que é escrito nas redes sociais do PS. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que se comia na rua e não no relvado. -----

24) A Câmara Municipal tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria número 176, datado de 16 do mês de setembro e que apresenta os seguintes valores: -----

- Operações Orçamentais: 7.028.899,64€; -----

- Operações não Orçamentais: 562.684,70€. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

Foram de seguida tomadas as seguintes deliberações: -----

**1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata n.º 18/2022, da reunião ordinária pública de 05/09/2022, após se ter procedido à respetiva leitura. Não participou na votação a Senhora Vice-Presidente, por não ter estado presente na reunião a que respeita (n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo).* -----

**2. CIM RC - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA - ACORDO DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES EXERCIDAS AO ABRIGO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DOS MUNICÍPIOS E FINANCIAMENTO DO SERVIÇO INTERMUNICIPAL E INTER-REGIONAL, NA SEQUÊNCIA DO NOVO CONCURSO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR MODO RODOVIÁRIO NA REGIÃO DE COIMBRA):** -----

O Senhor Presidente solicitou a retirada do ponto da ordem do dia, uma vez que na última reunião da CIM RC algumas Câmaras manifestaram a intenção de apresentar alternativas ao programa que estava a concurso, pelo que o assunto não chegou a ser apreciado, conforme estava previsto que acontecesse. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o ponto da Ordem do Dia.* -----

**3. DESPACHO N.º 38/2022 - MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA Nº3 (MGD N.º 9727):** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do despacho do Senhor Presidente da Câmara, que aprovou a Modificação Orçamental Permutativa n.º 3.* -----

**4. DESPACHO N.º 39/2022 - CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE EXPLORAÇÃO DA CAFETARIA DA ALAMEDA DA CIDADE – INÍCIO DO PROCEDIMENTO (MGD N.º 10193):** -----

O Senhor Presidente disse que a cafetaria tem de ser posta ao serviço da população, pelo que esperava que desta vez tudo corresse bem, referindo que a empresa que ficar com a exploração deve desenvolver um projeto interessante e que por isso possa lá estar os oito anos, salientando, no entanto, que existe a possibilidade da Câmara não proceder à renovação se não estiver a ser feito um trabalho digno. A Senhora Vice-Presidente disse que a Câmara tem a possibilidade de rescindir o contrato sempre que não sejam cumpridas as condições, porque por vezes mesmo os três anos são um período muito longo quando as coisas correm mal. O Senhor Vereador Luís Tovim disse fazer sentido que a Câmara possa fazer a resolução do contrato quando as coisas não correm bem e as pessoas não cumpram o contrato. A Senhora Vice-Presidente disse ser importante que as pessoas se pronunciem sobre a performance da pessoa/empresa que fique responsável pelo espaço, porque isso era importante para que a Câmara possa tomar posições devidamente fundamentadas sob o ponto de vista legal e factual, em situações de incumprimento do contrato. ----  
*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente, de 14/09/2022, o qual determinou o início do procedimento de Concurso Público para Atribuição do Direito de Exploração da Cafetaria da Alameda da Cidade. -----*

**5. PROPOSTA AO EXECUTIVO N.º 73/2022 - ESTRUTURA ORGÂNICA MUNICIPAL - ALTERAÇÃO DO NÚMERO MÁXIMO DE UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS (MGD N.º 10015): -----**

A Câmara Municipal analisou a Proposta ao Executivo n.º 73/2022, de 09/09/2022, apresentada pelo Senhor Presidente, que a seguir se transcreve: ----

-----PROPOSTA AO EXECUTIVO Nº 73/2022-----

ESTRUTURA ORGÂNICA MUNICIPAL - ALTERAÇÃO DO NÚMERO MÁXIMO DE UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS-----

**CONSIDERANDO QUE:** -----

1. O modelo de estrutura orgânica dos serviços da Câmara Municipal da Mealhada foi aprovado

pela Assembleia Municipal da Mealhada, no exercício da competência prevista na alínea a) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro; -----

2. O modelo da organização interna dos serviços aprovado corresponde a uma *Estrutura hierarquizada*, que é constituída unicamente por *unidades orgânicas flexíveis* e não nucleares (correspondentes aos departamentos), lideradas por pessoal dirigente. -----

3. A Assembleia Municipal da Mealhada, na sessão ordinária de 29 de dezembro de 2020, fixou em quinze (15) o número máximo de unidades orgânicas flexíveis a criar pela Câmara Municipal, nos termos previstos na alínea c) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro. --

4. Unidades orgânicas são, na aceção do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, que estabelece o regime jurídico da organização dos serviços das autarquias locais, as unidades lideradas por pessoal dirigente, entre os quais se inclui o cargo de Chefe de Divisão Municipal (cargo de direção intermédia de 2.º grau) e, no caso da Câmara Municipal da Mealhada os cargos designados por Chefes de Setor, que correspondem a cargos de direção intermédia de 3.º grau, e de Chefes de Unidade, que correspondem a cargos de direção intermédia de 4.º grau; -----

5. As alterações introduzidas à estrutura orgânica municipal, já no corrente ano, não implicaram o aumento do número de unidades orgânicas flexíveis, visto que a criação de unidades foi compensada com a diminuição (extinção), em mesmo número; -----

6. Atualmente, as unidades orgânicas flexíveis criadas pela Câmara Municipal são as seguintes: -

	Designação	Dirigente/Grau	Titular
1	Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento Territorial	2.º Grau	Margarida Costa
2	Divisão Administrativa e Jurídica	2.º Grau	Cristina Olívia
3	Divisão Financeira	2.º Grau	Carla Amaro
4	Divisão de Obras Municipais e Integração Paisagística	2.º Grau	Filipa Pinto*
5	Divisão de Conservação Rodoviária, Logística e Manutenção	2.º Grau	Gracinda Ferreira*
6	Divisão de Serviços Urbanos	2.º Grau	António Pita
7	Divisão de Desporto e Educação	2.º Grau	Luís Simões
8	Setor de Cultura	3.º Grau	Dora Matos*
9	Setor de Turismo	3.º Grau	Não provido
10	Setor de Educação	3.º Grau	Susana Oliveira
11	Setor de Ação Social	3.º Grau	Isabel Gaspar
12	Setor de Espaços Verdes e Floresta	3.º Grau	Gabriela Silva
13	Setor de Águas e Saneamento	3.º Grau	Não provido
14	Setor de Gestão de Candidaturas e Fundos Comunitários	3.º Grau	Não provido
15	Unidade de Sistemas de Informação Geográfica	4.º Grau	Sandra Lopes

\*Regime substituição.

7. Existindo, nesta data, 15 unidades orgânicas flexíveis, encontra-se esgotado o limite fixado pela Assembleia Municipal; -----

8. No contexto atual, a crescente responsabilidade do Município face às múltiplas competências que lhe vêm sendo atribuídas, em resultado da transferência de competências do Estado para as autarquias e o conseqüente alargamento das áreas de intervenção municipal, torna mais premente garantir a coordenação, eficácia e operacionalidade dos serviços; -----

9. Importa, pois, desenvolver um modelo estrutural que promova simultaneamente a racionalização e otimização dos meios humanos e materiais, bem como a permanente adequação do modelo às exigências operacionais com que os serviços municipais se veem confrontados e a que têm de dar uma resposta cabal, com qualidade e eficiência; -----

10. Tal adequação deve ser concretizada em cada momento pela Câmara Municipal, no exercício da faculdade que a lei lhe atribui, de criação e extinção de unidades orgânicas flexíveis, dentro dos limites fixados pela Assembleia Municipal; -----

11. O limite de 15 unidades orgânicas revela-se insuficiente para cumprir os objetivos supramencionados; -----

**PROPONHO** que: a Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto na alínea c) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, submeter **à aprovação da Assembleia Municipal**, a alteração do número máximo de unidades orgânicas flexíveis anteriormente fixadas, de 15 para **20 unidades orgânicas flexíveis**. -----

O Presidente da Câmara Municipal, António Jorge Fernandes Franco -----

A Senhora Vereadora Sónia Oliveira questionou o porquê de acrescentarem só mais cinco unidades orgânicas e quais as necessidades que o justificam. O Senhor Presidente disse que ainda iria ser feita uma análise criteriosa da situação atual a fim de se avaliar qual o modelo mais adequado para responder às necessidades e exigências mais prementes. O Senhor Vereador Rui Marqueiro perguntou se o setor de águas e saneamento se mantinha porque a atual chefe da Divisão de Obras Municipais e Intervenção Paisagística em substituição pode não ganhar o concurso para provimento definitivo no cargo de chefe de divisão e terá de reocupar o cargo de chefe de setor para o qual foi nomeada na sequência de concurso, tendo o Senhor Presidente respondido afirmativamente.

O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que, quanto ao Setor de Gestão de Candidaturas e Fundos Comunitários tinha conhecimento que se encontrava um concurso a decorrer, e que, quanto à Ação Social pode justificar-se a criação de uma divisão e o aumento do número de efetivos, considerando a extensão e importância das competências transferidas, o que se tornará ainda mais premente se também houver novas exigências ao nível da Saúde. O Senhor Presidente disse que as transferências na área da Saúde vão, essencialmente, criar maiores exigências ao nível das obras, com as intervenções que a Câmara Municipal vai ter de realizar, e também ao nível da gestão de recursos humanos, com a transferência dos assistentes operacionais. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que na sua opinião as grandes áreas de atividade municipal estavam asseguradas, pelo que não tinha nada a opor, referindo, no entanto, que esperava mais explicações sobre os objetivos pretendidos com o aumento de unidades orgânicas. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta e remeter para a Assembleia Municipal para aprovação. -----*

*A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos. -----*

**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** -----

Interveio a Senhora Inês Matos para mencionar ser encarregada de educação de um aluno do Centro Escolar do Luso, referindo que, tal como outros casos, não têm resposta de ATL, pelo que gostaria de saber qual o ponto de situação. O Senhor Presidente disse terem pensado em várias soluções, pelo que consultaram as entidades responsáveis e a situação estava resolvida. O Senhor Vereador Gil Ferreira disse terem conhecimento dessa dificuldade há já várias semanas, a qual encararam com preocupação, referindo que tal como o Senhor Presidente tinha afirmado, já tinha sido identificada uma solução, a qual ainda naquele dia iria ser transmitida aos encarregados de educação. A Senhora Inês Matos salientou que outro problema era o Centro Escolar do Luso ter setenta e duas crianças e somente duas auxiliares, tendo o Senhor Vereador

Gil Ferreira informado que a situação iria ser resolvida celeremente. O Senhor Presidente transmitiu que existia um conjunto de pessoas para dar resposta a essas necessidades, as quais posteriormente desistiram porque arranjam outro emprego melhor remunerado. -----

**6. REGISTO DE PAGAMENTOS (MGD N.º 9681):** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento dos pagamentos efetuados de 01 a 31 de agosto de 2022, no valor total de 1.145.997,38€ (um milhão cento e quarenta e cinco mil, novecentos e noventa e sete euros e trinta e oito cêntimos).*

**7. PROTOCOLO - AVISO PARA ATRIBUIÇÃO DE TRATORES E ALFAIAS (MGD N.º 10061):** -----

O Senhor Presidente informou que o ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas abriu candidaturas para colocar à disposição dos Municípios equipamento para ajudar na limpeza das faixas de proteção, pelo que a Câmara Municipal da Mealhada, como não era elegível porque só tinha uma única equipa de sapadores, acordou com a Câmara Municipal de Penacova uma parceria, a fim de ambos os municípios beneficiarem do apoio do ICNF. O Senhor Presidente disse ainda existir falta de mão de obra na equipa de sapadores, não conseguindo por isso dar resposta às necessidades. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que era uma chamada à realidade porque "*isto dantes era tudo incompetência*". O Senhor Presidente disse que havendo problemas a resolver tinham de arranjar soluções, e foi o que fizeram. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que o ICNF "acordou muito tarde" para estas realidades, tendo o Senhor Presidente concordado inteiramente com o Senhor Vereador. Disse ainda o Senhor Vereador Rui Marqueiro que futuramente irão enfrentar mais dificuldades por causa do momento que o país e o mundo atravessam, tendo o Senhor Presidente mencionado existirem bens essenciais que estão a aumentar exponencialmente. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que iriam gastar menos gás na piscina, tendo o Senhor Presidente referido que de acordo com o projeto isso não iria acontecer. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que o projeto foi entregue a uma equipa de engenheiros

especializados e ao projetista que inicialmente projetou a piscina. O Senhor Presidente disse estarem a fazer tudo para que a piscina reabra o mais rapidamente possível, referindo, no entanto, existirem vários problemas na piscina, desde a cobertura, pavimento, falta de projeto de segurança contra incêndios, entre outros, tendo o Senhor Vereador Rui Marqueiro afirmado que o projeto tinha sido apreciado pelos serviços internos da Câmara. O Senhor Presidente disse ter sido informado que a estrutura de combate a incêndios não estava a funcionar e estava completamente desadequada da nova legislação, tendo o Senhor Vereador Rui Marqueiro afirmado que se não estava a funcionar era muito grave, pelo que o Chefe de Divisão de Desporto deveria ser questionado porque era o responsável pelo funcionamento da piscina, salientando ainda nunca terem sido dadas ordens para a estrutura não funcionar. O Senhor Presidente referiu que no projeto tinha sido excluído o projeto de segurança contra incêndios, pelo que tiveram que o mandar fazer, mencionando esperar que ainda durante o mês de setembro lhes seja entregue o projeto final para que a obra prossiga e a piscina abra o mais rapidamente possível. O Senhor Vereador Rui Marqueiro disse que lhe tinham acabado de transmitir que existia uma central de bombagem contra incêndios na piscina e a funcionar corretamente, tendo o Senhor Presidente afirmado que não cumpria com os requisitos. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Penacova e o Município da Mealhada, referente a uma parceria que se destina à utilização de um trator e respetivas alfaias. -----*

**8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, NA MODALIDADE DE AVENÇA, DE TÉCNICO DE DESPORTO/EDUCAÇÃO FÍSICA – PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS – INFORMAÇÃO N.º 9955 (MGD N.º 9955): -----**

*A Câmara Municipal analisou a Informação n.º 9955, e deliberou, por*



unanimidade, emitir parecer prévio favorável previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 32.º da Lei do Trabalho em Funções Públicas, à “Prestação de serviços, na modalidade de avença, de Técnico de Desporto/Educação Física” – Procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, com convite para apresentação de proposta a Ricardo Jorge Freitas dos Santos, pelo preço base mensal de 1.200,00€ (mil e duzentos euros) ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, entrará em vigor no dia 14 de outubro de 2022, ou na data da sua assinatura, se esta ocorrer posteriormente, e vigorará pelo período de 12 (doze) meses. -----  
A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos. -----

**9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, NA MODALIDADE DE AVENÇA, DE OPERACIONAL DE LIMPEZAS, A DESENVOLVER EM DIVERSAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS – PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO, NOS TERMOS DA ALÍNEA D) DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS – INFORMAÇÃO N.º 10046 (MGD N.º 10046): -----**

A Câmara Municipal analisou a Informação n.º 10046, e deliberou, por unanimidade, emitir parecer prévio favorável previsto na alínea a) do n.º 1 do artigo 32.º da Lei do Trabalho em Funções Públicas, à “Prestação de serviços, na modalidade de avença, de operacional de limpezas, a desenvolver em diversas instalações Municipais” – Procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos, com convite para apresentação de proposta a Ana Patrícia Simões Marques, pelo preço base mensal de 700,00€ (setecentos euros) ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor, entrará em vigor no dia 26 de setembro de 2022 ou na data da sua assinatura, caso esta ocorra posteriormente, e vigorará pelo período de um ano. -----  
A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos. -----

**10. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES: -----**  
**- CLARA REGINA MARTINS DAS NEVES - Proc.º N.º 22/2010/295 -----**

A Câmara Municipal analisou a Proposta ao Executivo n.º 65/2022, de 17/08/2022, subscrita pelo Técnico Superior Rui Santos, e deliberou, por unanimidade, não declarar a caducidade da licença, e conceder um prazo de seis meses para que a requerente conclua as obras, dado o interesse manifestado pela mesma e, por se considerarem justificativos do incumprimento as razões alegadas em sede de audiência prévia. -----

Mais deliberou que, esgotando-se o prazo, a licença caducará sem audiência prévia. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos. -----

**- ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL E RECREATIVA DE ANTES - Proc.º N.º 22/2016/21 -----**

A Câmara Municipal analisou a Proposta ao Executivo n.º 71/2022, de 01/09/2022, subscrita pelo Técnico Superior Rui Santos, e deliberou, por unanimidade, não declarar a caducidade da licença, e conceder o prazo de 24 (vinte e quatro) meses para que os representantes da Associação solicitem a emissão do alvará, dado o interesse manifestado pelos mesmos e, por se considerarem justificativos do incumprimento as razões alegadas em sede de audiência prévia. -----

Mais deliberou que, esgotando-se o prazo, a licença caducará sem audiência prévia. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos. -----

**- PATRÍCIA ALEXANDRA MARQUES DE MELO - Proc.º N.º 22/2020/630 -----**

A Câmara Municipal analisou a Proposta ao Executivo n.º 72/2022, de 01/09/2022, subscrita pelo Técnico Superior Rui Santos, e deliberou, por unanimidade, não declarar a caducidade da licença, e conceder o prazo de um ano para que a requerente solicite a emissão do alvará, dado o interesse manifestado pela mesma e, por se considerarem justificativos do incumprimento as razões alegadas em sede de audiência prévia. -----

Mais deliberou que, esgotando-se o prazo, a licença caducará sem audiência prévia. -----

A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos jurídicos imediatos. -----

E, não havendo mais assunto a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara encerrada a reunião, pelas 11 horas e 5 minutos. -----

Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, Cristina Maria Simões Olívia e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

---